

O Pão por Deus é uma singular festa de crianças, também conhecido, fora da área do concelho, por «Bolinho», Realiza-se dia 1 de Novembro, dia de Todos-os-Santos.

Após a missa, as crianças com idades até cerca dos doze anos vão de porta em porta, por toda a freguesia ou lugar, saca às costas , pedir o Pão por Deus. Consta este da oferta de pequenos bolos cozidos no forno, degenerando mais tarde em ofertas em dinheiro e fruta, etc.

Chegada à porta de uma possível doadora (é raro haver casas que rejeitem o costume), a criança ou grupo de crianças diz:

"Ó tia dá Pão por Deus?"

À sucapa, porém, vai dizendo:

"Ó tia dá Pão por Deus?"

Se o tem, deu-lho Deus!

Se o tem e não o quer dar,

O gorgulho lhe dê no pote

E não lhe deixe farinha

Nem farinhote! "

É, de longe a festa mais significativa para as crianças e, portanto, a mais lembrada pelos anos fora. A ela comparecem crianças filhas de imigrados noutras regiões, e também crianças de outros lugares ou freguesias onde se perdeu o costume, o que não é bem aceite, por se entender que isso resulta de «gosmice» dos pais.

Actualmente o costume permanece quase inalterado. No entanto o que consta da oferta é essencialmente dinheiro, sendo raro a oferta do bolo. Há quem ofereça frutos secos, rebuçados ou chupa-chupas, embora a maioria seja dinheiro. O valor que cada criança pode receber em cada casa pode variar ente €0.10 a €2.00, dependendo se é fora da terra ou de cá, se é criança de pessoas necessitadas ou não, se é vizinha da casa doadora ou não. E apesar da crise económica que atinge o país actualmente, este costume não se perdeu, e é raro haver uma pessoa que recuse dar Pão por Deus às crianças.